



## **RELATO DE CASO: ADENOCARCINOMA DE SACO PERIANAL EM FÊMEA**

---

CRUZ, Simone Stefani Miranda<sup>1</sup>; DURANTI, Ana Júlia Casagrande<sup>1</sup>; PIPER, Melanie<sup>2</sup>; ESMERALDINO, Anamaria Telles<sup>3</sup>; ÁVILA, Vanessa Perlin Ferraro<sup>3</sup>.

Palavras – chaves: Adenocarcinoma, hipercalcemia, saco anal

---

### **INTRODUÇÃO:**

O adenocarcionoma de saco anal é pouco frequente em cães, se origina nas glândulas apócrinas localizadas na região anal. Algumas raças têm maior predisposição, como pastor alemão. A principal síndrome paraneoplásica relacionada a neoplasia é a hipercalcemia maligna. O tumor produz a proteína relacionada ao paratormônio (PTH-Rp), a qual assume função semelhante ao hormônio paratormônio, elevando a atividade dos osteoclastos e destruindo a matriz óssea, com objetivo de liberar cálcio para o sangue.

---

### **METODOLOGIA:**

Um canino da raça pastor alemão, fêmea, 8 anos foi recebido para necropsia no setor de anatomia patológica do HV-ULBRA. Apresentava histórico clínico de dificuldade de locomoção, apatia e dificuldade de urinar e defecar. Foi feita eutanásia após paralisia aguda. No exame macroscópico observaram-se linfonodos pré-escapulares, inguinais e poplíteos edemaciados, presença de transudato modificado na cavidade abdominal, nódulo aderido à sub-lombar medindo 9x8x4cm e linfonodo sublombar apresentando metástase.

<sup>1</sup> Alunas de graduação do curso de Medicina Veterinária ULBRA Canoas/RS

<sup>2</sup> M.V residente em Patologia Veterinária do HV-ULBRA

<sup>3</sup> Professoras do curso de Medicina Veterinária ULBRA Canoas/RS





Também foi encontrada massa perirretal ventro-lateral ao ânus, medindo 6 cm de diâmetro, de consistência firme, rins com pontos esbranquiçados na zona cortical e paratireóides sem alteração de tamanho.

---

#### RESULTADOS FINAIS E DISCUSSÃO:

O diagnóstico é feito por meio de exame histopatológico (Daleck et al., 2008)<sup>1</sup>. No exame histopatológico os linfonodos apresentaram-se com metástase, concordando com a literatura, a qual mostra que essa neoplasia apresenta comportamento maligno, sendo altamente metastática, e em alguns casos está relacionada à hipercalcemia maligna paraneoplásica (Jark, PC et al., 2011). Ainda de acordo, foram evidenciados rins com mineralização tubular em tecido epitelial e na membrana basal e com massa tumoral constituída por células epiteliais com citoplasma eosinofílico. Segundo estudo de Carvalho et. al. (2010), quando neoplasias de saco anal ocorrem em fêmeas, geralmente são adenocarcinomas. Carvalho et.al.(2010) ainda mostra uma maior incidência em animais de oito a 12 anos de idade.

---

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os adenocarcinomas de saco anal não são neoplasias frequentemente relatadas em cães, devido à complexidade de diagnóstico pelo exame físico, já que a palpação retal é dificultada pela localização do tumor, assim como pela pelagem do animal. Os exames complementares se fazem indispensáveis nestes casos.

---

<sup>1</sup> DALAECK et. al(2010) apud JARCK et.al (2011).





REFERÊNCIAS:

CARVALHO, C.J.S. et al. **Neoplasias de glândulas perianais em cães.** PUBVET, Londrina, V. 4, N. 11, Ed. 116, Art. 782, 2010.

Jark, PC et al. **Hipercalcemia maligna secundária a carcinoma do saco anal em um cão - A importância da identificação das síndromes paraneoplásicas.** Vet. e Zootec. 2011 dez.; 18(4): 558-562.

Bowl, K. et al. **Temporally separated bilateral anal sac gland carcinomas in four dogs.** J Small Anim Pract. 2013 Aug;54(8):432-6.

